

Nova Itaparica surge de terrenos alagados

A área, que era um extenso tabual, começou a ser ocupada no início da década de 80, a partir do loteamento

Um loteamento com terrenos alagados, onde os primeiros moradores enfrentavam dificuldades até para se deslocar de um ponto a outro. Assim era Nova Itaparica, em Vila Velha, no início da ocupação, no final da década de 80.

A área foi loteada pela imobiliária Nova Itaparica, que inspirou o nome do bairro, em 1989. Logo em seguida, os habitantes começaram a chegar.

Naquela época, ir morar lá era um verdadeiro desafio, devido a um extenso tabual. "Era uma coisa horrível, pois só havia brejo por aqui", disse, ontem, a dona-de-casa Arlete da Conceição Rodrigues, 54, uma das primeiras moradoras do lugar.

Para driblar as dificuldades, os habitantes faziam pinguelas sobre o brejo e improvisavam aterros para facilitar o deslocamento. Em meados da década de 90, a Prefeitura de Vila Velha fez um aterro completo.

No entanto, restava o problema da falta de calçamento nas ruas. "Quando chovia, a gente precisava sair com os pés empacotados em sacolas plásticas.



Tinha um vizinho que retirava as pessoas de dentro de casa no colo", lembrou Arlete.

Outro que não se intimidou diante dos obstáculos foi o militar Edimário Antônio, 57 anos, que mora em Nova Itaparica desde 1991.

"Não havia nenhuma infraestrutura e eu só via brejo. Mesmo assim, percebi que o bairro era bem localizado, estava entre localidades já desenvolvidas e resolvi apostar", ressaltou.

Neste ano, Nova Itaparica recebeu uma melhoria que estava sendo aguardada há anos pela comunidade: o calçamento das ruas. Até então, apenas a avenida do Canal havia sido revestida, em 1999.

Os moradores esperam com ansiedade o término da obra, para se livrarem de lama, nos dias de chuva, e poeira, nos dias de sol.



Arlete: "Era uma coisa horrível, pois só havia brejo por aqui"

MORADORES ENTREVISTAM PREFEITO

No último dia de visita a Nova Itaparica, Vila Velha, moradores tiveram a chance de enviar propostas de melhorias ao prefeito do município, Max Filho, que esclareceu as dúvidas e sugestões citadas.

Dentre os assuntos abordados, Max falou sobre a conclusão das obras de drenagem e pavimentação nas ruas do bairro, uma melhoria que figura entre as necessidades da comunidade.



"Aqui não temos área de lazer. Gostaria de saber se a prefeitura tem previsão de beneficiar nossa comunidade com a construção de uma praça?"

Araciane Gomes de Oliveira, 41 anos, cabeleireira.

Max Filho: A prefeitura realizará, no próximo mandato, a obra de recuperação da Praça de Novo México, que atenderá aos moradores de Nova Itaparica. Lamentavelmente, Nova Itaparica foi fruto de um loteamento que não respeitou o uso do solo urbano e não preservou áreas para praça.

"Na minha opinião, o que mais precisamos aqui é o término das obras de calçamento das ruas. Quando que esse trabalho será concluído?"

Vercino Borges, 73 anos, aposentado.

Max Filho: Em razão de Lei de Responsabilidade Fiscal, não podemos realizar obras neste ano, cujas medições seriam processadas para pagamento em 2005. Tão logo tenhamos o novo orçamento aberto, as obras serão retomadas sem qualquer prejuízo do cronograma previamente fixado.



"Sugiro que a prefeitura promova melhorias no sentido de conter a sujeira nesses terrenos baldios aqui no bairro."

Izanete Maria Borges, 42 anos, dona-de-casa.

Max Filho: A questão dos terrenos baldios é de responsabilidade do proprietário. O que a prefeitura faz é fiscalizar e atuar os proprietários que deixam seus terrenos de forma irregular. Toda esta ação segue o que normatiza o Código de Postura do Município. No caso, o morador deve procurar a Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, que disponibilizará uma equipe para averiguar a situação no local.

Bairros Nova Itaparica Vila Velha

AJ18165

FOTOS: CASSY MOTTA/AT